

SARCOMA EPITELIÓIDE DE VULVA TIPO PROXIMAL:RELATO DE CASO

*José Eduardo Gauza, **Mateus de Miranda Gauza, **Amanda de Miranda Gauza, **Maria Eduarda Schramm Guisso, ***Bruna Fernanda Dias, ***Hortência Gomes da Silveira

*Professor adjunto de Ginecologia e Obstetrícia da Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE)

**Acadêmicos de medicina da Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE)

***Médicas residentes em Patologia do Centro Integrado de Patologia (CEDAP) em Joinville _SC

INTRODUÇÃO

Sarcoma epitelióide da vulva são neoplasias extremamente raras, representando menos de 5% de todas as tumores malignos da vulva classificando-se em tipo proximal e distal, dependendo do local acometido. O do tipo proximal representa o grupo com pior prognóstico, incidência baixa e menos de 60 relatos na literatura.

RELATO DE CASO

I.R, 42 anos, apresentou-se, em consulta no pronto atendimento, com massa em região vulvar e evolução gradativa nos últimos 3 meses associando-se a dor local significativa Exame físico constatou-se massa volumosa e firme ocupando todo lado vulvar direito (Foto 1). Ultrassonografia revelou massa volumosa no grande lábio direito com paredes espessas e conteúdo cístico irregular, atingindo a região subcutânea púbica vaginal, de 15x10cm, sem comprometimento da uretra, vagina, canal anal ou massas intra-abdominais. Realizada excisão do tumor com dissecação de retalhos de mucosa e pele até a musculatura da parede vaginal e esfíncter anal. Resultado anatomopatológico da peça cirúrgica revelou sarcoma epitelióide do tipo proximal (Foto 2). Dois meses após a cirurgia foi realizada laparotomia exploratória e vulvectomia ampliada com linfadenectomia inguinal em decorrência de recidiva tumoral local. Passados mais dois meses, houve piora do quadro clínico da paciente com presença de metástases. Quimioterapia paliativa foi realizada sem sucesso. Paciente apresentou sinais de insuficiência respiratória após o ciclo de quimioterapia, evoluindo à óbito devido as múltiplas metástases



Foto 1. Exame clínico, inicial, mostrando tumor ocupando todo hemi-lado direito vulvar.

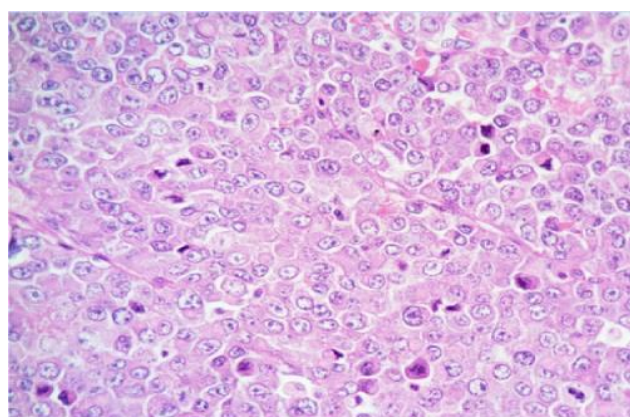


Foto 2. Microfotografia mostrando detalhes celulares da neoplasia corada pela Hematoxilina / Eosina (HE). 400x.

DISCUSSÃO

O presente caso demonstra o grave diagnóstico desta temida neoplasia vulvar que, infelizmente, acometeu e vitimou essa paciente e demonstra nossa atenção e cuidados com toda e qualquer alteração suspeita, esteja em qual região anatômica estiver, afim de que possamos fazermos o diagnóstico o mais breve possível.